

# Defesa de Espinho



A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXII

N.º 1124

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## AS OBRAS DE DEFESA

### DEVEM SER INTENSIFICADAS

Prossegue o lançamento de pedra solta ao longo da Avenida 2 (Doutor Oliveira Salazar), a partir da Rua 33 para o Sul—zona que, desde as últimas derrocadas, se mantém num aspecto de ruína deveras lamentável—e onde as obras de defesa parece que vão prosseguir de forma diferente das adoptadas nas outras zonas da nossa praia, não sabemos com que vantagem.

Todavia, sem pretendermos entrar em apreciações de ordem técnica, da qual o tempo será o melhor juiz, o nosso desejo—o desejo de todos os Espinhenses—é que as obras prossigam, que se intensifiquem e terminem quanto antes a fim de que os proprietários da face nascente daquela artéria possam reconstruir os seus prédios sob novos moldes, é claro, como a estética urbanística aconselha. Mas, pelos jeitos que os trabalhos levam, é de crer—e é crença geral—que não é nestes anos mais chegados que a nossa artéria ribeirinha, tão procurada pelos banhistas, ficará reconstituída e reaberta ao trânsito publico naquela extensa faixa, como tão necessário se torna.

São dezenas de prédios em ruína e um grande trecho da referida artéria interceptada ao público e oferecendo um aspecto desolador, há bastante tempo, já; e são dezenas de pequenos proprietários arruinados uns, e outros arruinando-se dia a dia, devido aos consideráveis prejuizos que estão a sofrer, privados do rendimento desses prédios.

E essas casas que o mar destruiu ou deixou em condições inabitáveis estão a fazer muita falta, porquanto é notória a falta de pequenas casas de habitação em Espinho, quer para a população permanente, quer para os banhistas modestos que procuram a nossa praia.

Aquelas que escaparam às últimas investidas, embora defendidas precariamente pelos enrocamentos lançados em frente, acham-se bastante expostas à fúria do mar que, nas marés vivas, lhes arromba as portas e as inunda, pondo os seus ocupantes em permanente sobresalto, ao qual têm que se sujeitar por não terem para onde transferir a sua moradia.

Tem o Ministério das Obras Públicas dotado o País de inúmeros melhoramentos importantes que honram o Estado Novo e o departamento que os levou a efeito. Mas, muitas obras mais tem ainda a realizar e nisso estão empenhados os desejos de S. Ex.º o Ministro e do Governo.

O nosso bairro ponderado não nos embota o entendimento nem nos impede de reconhecer que não é possível concluir todas as obras em curso com a presteza que os mais directamente interessados desejam.

Porém, certamente, há obras que, pela sua natureza ou finalidade, requerem mais urgente conclusão do que outras, e, entre essas, estão as «Obras de defesa do litoral de Espinho», das quais depende não só a defesa da povoação como ainda a sorte de numerosas famílias.

Alem disso, a gradual diminuição do areal destinado aos banhos do mar tem avolumado ultimamente a necessidade de se reconstruirmos com urgência os vários esporões existentes, desmantelados uns devido à sua má construção e outros a desgastarem-se de dia para dia, por completo abandono à natural corrosão do mar, pois nenhum deles chegou a ser concluído conforme o respectivo projecto. Daí o avanço lento, mas contínuo, do mar sobre a praia, mal deixando espaço, nalguns pontos, para a colocação de barracas e outros apetrechos necessários à prática do banho.

Para o sr. Ministro das Obras Públicas a quem Espinho já tanto deve, interpretando o sentir da sacrificada gente desta terra, apelamos, pois, no sentido de ordenar a máxima intensificação dos trabalhos da defesa frontal da nossa praia e da breve reparação e prolongamento dos tão discutidos como necessários esporões, que tanta eficácia têm demonstrado na defesa da praia pela sua acção de assoreamento e consequente afastamento do mar.

Seria de desejar ainda que S.ª Ex.ª, que já há bastante tempo não nos dá a honra da sua visita, aqui viesse dentro em breve inteirar-se da veracidade do que afirmamos e de outras necessidades locais.

### Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

O concurso anterior ficou prejudicado em virtude das propostas recebidas serem superiores à base de licitação.

### Novo Hospital da Misericórdia

Por despacho do sr. Director-Delegado da Comissão de Construções Hospitalares, vai realizar-se no dia 20 do corrente, pelas 17 horas, um concurso particular para adjudicação da construção do futuro Hospital de Espinho.

### As Eleições dos Deputados

à Assembleia Nacional realizar-se-ão a 8 de Novembro

Vai entrar o País em novo período eleitoral, com vista à eleição geral dos deputados à Assembleia Nacional.

Primeiramente a apresentação dos candidatos no Supremo Tribunal de Justiça nos termos legais; depois a fase entusiástica da propaganda eleitoral; e finalmente o grande dia da Eleição.

Oxalá saiba o eleitorado português escolher com isenção e dedo os representantes que melhor defendam os interesses nacionais e regionais na magna assembleia legislativa. São os nossos mais ardentes votos, ao iniciar-se este novo período eleitoral.

Por decreto-lei publicado no «Diário do Governo» de 29 do mês findo, foi fixado o dia 8 de Novembro para as eleições dos deputados à Assembleia Nacional.

Nos termos da lei, a apresentação das candidaturas no Supremo Tribunal de Justiça deve ter-se verificado até ao dia 9 do corrente, precisamente até 30 dias antes do acto eleitoral.

Além das candidaturas apresentadas pela União Nacional, foram presentes listas de candidatos não pertencentes a este organismo e apresentados por uma comissão de eleitores, constituída pelos srs. António Sérgio, Manuel Duarte, Luís Alvaro Moitinho de Almeida, João Pedro dos Santos e drs. Armando Adão e Silva, Nuno Rodrigues dos Santos e Fernando Mayer Garção.

\* \* \*

A Comissão Promotora do Voto—é como se intitula o movimento eleitoral oposicionista dirigido pelas personalidades acima descritas—apresentaram as listas dos candidatos pelos distritos de Lisboa, Porto e Aveiro.

A constituição da lista da opposição por Aveiro é a seguinte: dr. Manuel Figueiredo, médico em Estarreja; dr. Alberto Vidal, professor aposentado do ensino liceal; dr. Manuel das Neves, advogado em Aveiro; dr. Basílio Lopes Pereira, advogado, em Barcelos; dr. Alcides Monteiro, advogado, em Vila da Feira; e dr. Virgílio Pereira da Silva, advogado, em Anadia.

A União Nacional apresenta  
(Continua na 2.ª página)

### Orfeão de Espinho

A Direcção desta sociedade pede a comparação de todos os elementos para início dos ensaios, amanhã, 2.ª feira, às 21,30 h., no salão de festas dos Bombeiros V. Espinhenses, com vista à cidade de Aveiro no dia 11 de Novembro próximo.

## O Município de Gaia com o de Espinho

### empenha-se em resolver o grave problema das ligações

Fez o sr. dr. Fernando Moreira, mui digno presidente da Câmara Municipal de Gaia, uma bem elaborada exposição na última reunião do Conselho Municipal, elucidando os seus membros sobre os mais importantes problemas que preocupam o município gaiense.

Merecem-lhe especial atenção o problema de abastecimento de águas a Gaia e a Espinho, bem como o da construção da Estrada Granja-Espinho, cuja solução e realização estão previstas para o próximo ano. Pelo que se desprende da leitura do relatório apresentado, as Câmaras de Gaia e Espinho trabalham numa admirável conjugação de esforços, para a consecução de finalidades que visam o bem comum das populações das duas localidades vizinhas e progressivas.

«O Século», que aos nossos problemas mais momentosos tem dedicado o mais entranhado carinho, provocando junto das entidades superiores da Nação uma benéfica aura de simpatia, — em seu número de 30 do mês findo, analisa, em Notícias do Porto, judiciosamente, o plano de obras a realizar para 1954 pela Câmara Municipal de Gaia e aprovado pelo Conselho Municipal, pondo em evidência a construção da grande conduta adutora entre a Rasa e Espinho e da Estrada de Granja a Espinho, problema que de há longos anos vem sendo debatido nas colunas deste jornal. Termina, destacando o espírito de colaboração demonstrado entre os municípios espinhense e gaiense.

A propósito, eis o que importante diário lisboeta escreveu, subordinado à epígrafe supra:

«O Conselho Municipal de Gaia aprovou o plano de obras para o próximo ano. Esse plano começa por se referir ao abastecimento de água às concorridas praias daquele concelho e, ainda, ao de Espinho, cujos trabalhos vão tomar o maior incremento.

Como *O Século* aludiu, ultimamente, ao problema, cada vez mais intrincado, das ligações entre o Porto e o Sul, pela faixa litoral, é com prazer que registamos que a Câmara M. de Gaia esteja na disposição de levar a efeito, no próximo ano, as obras cuja necessidade aqui apontamos.

Focamos no *Século* este aspecto do problema do trânsito e não é sem satisfação que verificamos que o Município de Gaia concorda com os nossos pontos de vista.

Outro trabalho que visa a facilitar o acesso às praias daquele concelho é o que consiste no prolongamento da estrada de Franceiros à passagem de nível superior ali recentemente construída, bem como a asfaltagem do trecho de estrada entre aquela praia e a de Miramar, que há muito se impunha.

O relatório alude desenvolvidamente, à construção, anunciada igualmente para o próximo ano, da ligação directa entre a Granja e Espinho, assunto também tratado por este jornal.

O sr. presidente da Câmara de Gaia tece largas considerações em defesa da construção dessa via do Poente da linha férrea até à entrada do concelho de Espinho, onde, por uma passagem de nível superior, o traçado obliquaria para a beira-mar.

A mesma entidade, a cujas qualidades de trabalho nunca regateámos os merecidos louvores, ao encarar, porém, a construção da avenida marginal para Espinho, talvez não tivesse reparado que se trata de uma obra de interesse puramente turístico, porque a ligação definitiva e capaz de satisfazer as sempre crescentes exigências do trânsito desta cidade para o Sul pela faixa litoral, será estabelecida

(Continua na 5.ª página)

### Serão para trabalhadores Actividades Culturais

Por iniciativa da Delegação no Porto da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realiza-se no próximo sábado, 17 do corrente, pelas 21,45 h., no Teatro S. Pedro desta vila, um grandioso Serão para Trabalhadores, dedicado aos sócios do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Serralção de Madeiras do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho.

No espectáculo, que está a despertar o maior interesse entre as classes trabalhadoras da nossa terra, toma parte a Orquestra Sinfónica da FNAT do Porto que dará um escolhido concerto. Haverá ainda um atraente Acto de Valedades.

Terminado que foi, praticamente, o período da época balnear, durante o qual o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» organizou os Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953 e o Orfeão de Espinho tomou a iniciativa das Festas de Nossa Sr.ª d'Ajuda, estas duas importantes colectividades culturais da nossa terra vão iniciar os seus trabalhos com vista à nova época.

Consta-nos também que a As. Académica de Espinho, que ainda há pouco levou a efeito um Concurso Fotográfico, projecta um programa de boas realizações culturais na próxima época.

Entim, bons preunícios para já...

Relâmpagos...

SOCIAIS

ENCERROU-SE o Congresso das Beiras, onde foram focados problemas cuja solução ficará à mercê dos homens e do tempo.

Um deles, o Sr. Dr. Rolão Preto, porém, sobreleveu a todos, pois nem lhe foi preciso ler o seu trabalho. Tese teatralíssima a tal ponto que, no final, ob'igou a palmas, fúrias e vibrantisísimas...

És uma das formidáveis tiradas do empolgante orador Dr. Rolão Preto, e éxodo dos povos rurais para os grandes centros urbanos: há que admirar a beleza da paisagem—mas não esquecer os valores humanos que a povoam, cultivando a terra com incmensurável esforço.

Ex.mo sr. Dr. R. Preto, cá estamos admirando a paisagem que é muito bonita, de mais pintada por mãos tão hábeis.

As suas frases fascinantes fizeram-nos lembrar os antigos comiçeiros que prometiam tudo, mas não davam nada. Larachear não custa e ao sr. Rolão Preto, mestre que é em tal arte, muito menos.

E nós a julgarmos que a fuga do povo das aldeias para os meios urbanos era devida aos salários ou jornas, às má' instalações, aos baixos preços dos géneros da terra, ao comércio, à indústria (a esta principalmente) à falta de comodidades e de distrações, às comunicações fáceis, etc., etc., quando, afinal, a culpada é a escola primária...

Bravo, ilustríssimo Dr. Rolão Preto, por ter feito uma descoberta tão sensacional!

O professor primário da aldeia não sabe da sua missão; nem estimular nem fixar...

Agora, é que, graças ao sr. Doutor propagandista, irá tudo entrar nos eixos.

Professores primários de Portugal que tentas fello do estimulante e do fixador à terra dos trabalhadores rurais?

Professores das aldeias, recomendai que não deve ouvir-se a Rádio, mandai fechar todas as entradas das vossas terras aos seus filhos que voltam bem dispostos e bem arreados, não deixeis sair ninguém para trabalhar nas fábricas e oficinas ou servir patrões, não deixeis falar aos alunos no nosso Ultramar que poderá absorver e enriquecer milhões de indivíduos, fazei que todos possam viver com a prata da casa e assim ficará resolvido o problema apresentado por tão grande amigo do trabalhador rural...

Mais: não vos esqueçais, para começar, de indagar e obrigar todos os concordantes com tais ideias a recambiar para a aldeia as orladas que têm, porque estão a fazer muita falta no amanho da terra que abandonaram at' as mãos pelo deslumbramento de obrudos ordenados e da vida airada que estes podem dar-lhes. Trancas à porta de cada freguesia rural para evitar o contágio com as não rurais...

Fechem-se as fábricas, a emigração, tudo quanto é progresso e, então, a paisagem será bela, ultra-bela, como pretende o Sr. Rolão Preto, antes mesmo do emprego dos elixires por ele recomendados.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZ ANOS: Hoje, dia 11, a menina Maria de Lourdes de Oliveira Rocha, neta do sr. José Domingues de Oliveira, de V.éga.

FAZEM ANOS: Amanhã 12, o jovem Alfredo, filho do sr. Artur Dias Cruz e as sr.as D. Lígia Prata Garcia, esposa do sr. T.berio da Silva Garcia, ausente no Estoril, e D. Iseura de Almeida Amorim, esposa do sr. Diamantino Amorim;

— em 13, a sr.a D. Julieta Gomes Fernandes, esposa do sr. Acácio Fernandes, ausente em Valença;

— em 14, a sr.a D. Edite Pinto Moreira da Costa, esposa do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior; e os meninos José Maria de Oliveira Sengo e Durval F. Marques, de Paços de Brandão;

— em 15, a menina Maria Carlinda, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde, e as sr.as D. Maria Fernanda de Oliveira Fonseca e D. Alda da Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro;

— em 16 a menina Fernand na Manuela Marques Soares Rodrigues, filha do sr. Horácio Soares Rodrigues;

— em 17, o menino Manuel Fernando, filho do sr. António Pereira Lopes, as sr.as D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques, e D. Maria Olímpia A. Bastos P. de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Carvalho Oliveira; os meninos Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Res, de Miramar, e Alberto Custódio, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva.

Comunicado

A OURIVESARIA RUBI serve-se deste meio para informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que, accedendo ao desejo que instantaneamente lhe tem sido formulado, iniciará brevemente a venda de artigos a prestações, com bônus. Por tal motivo todos os interessados deverão fazer a sua inscrição com a possível brevidade. Recomenda-se pois uma visita à OURIVESARIA RUBI, que dispõe dum grande e completo sortido de jóias, pratas e relógios do mais fino gosto e também a preços populares, p's os seus artigos ao alcance de todas as bolsas, facultando estes sortidos semanais.

E se a escola primária é culpada do êxodo do trabalhador rural, fechem-se as escolas e os tais senhores das paisagens belas, pretos ou brancos, castanhos ou verdes, apareçam e fixem-se nas aldeias para experimentar os seus infalíveis métodos, estrumando, lavrando, semeando, suando e, chegados ao fim do dia, dormindo em cama dura e suja, hoje, amanhã e sempre... depois digam se o trabalhador, aperecendo uma oportunidade, não terá vontade de ir ver outros horizontes, outras paisagens que, por lhe darem mais patacas com menor esforço, lhe falarão melhor do que todas as paisagens do Senhor Doutor...

E os Ex.mos Srs. Ministro e Subsecretário da Educação Nacional para que não se desistam com a extinção do alfabetismo?!

Abrem-se cursos para analfabetos, porque não há-de abrir-se também cursos para certos alfabetizados mil vezes mais daninhos do que aqueles?

A escola primária culpada do despovoamento e abandono da terra pelo trabalhador rural...

Ora bolas, sr. R. P.

DEVOS

Jogos Florais da Praia de Espinho

Organização do CENTRO CULTURAL DR. MANUEL LARANJEIRA

POESIA LÍRICA

2.º Prémio — POETA SEM NOME — Eugénio Poiva Freixo — Crestuma

ESPINHO

Espinho! Soberbo, luminoso quadro; dos gerâneos verdes de flores vermelhas; das ruas traçadas a compasso e a esquadro; das areias fulvas a espalhar centelhas!

Espinho! Tesouro de raras virtudes; dos barcos, das rédes, dos pregões no ar: — Livro de Linhagem de vareiros rudes que vivem e, às vezes, morrem sobre o mar!

Espinho! Moçoila de blusinha azul; de rendas de espur'a na barra da saia: — E' bem por inveja do seu ar tafal Que as águas lhe batem o pé sobre a praia!

Espinho! Rainha das manhãs fagueiras; do céu de safira; das nuvens serenas; das sombras discretas das grandes palmeiras; das frescas varinas de carnes morenas!

Espinho! Legenda que mais se eterniza quanto mais as vagas tentam apagá-la! Espinho das tardes de sol e de briza; das noites de sonho de luar de opala!

Espinho! Milagre de mãos persistentes! Em areia estéril, raiz que deu flores: — Orgulho de tantas e tão nobres gentes; coração aberto a todos os amores!

Espinho! Celeiro de tantos produtos; das horas vibrantes das tardes de feiras: — Ai, que lindos panos!... que vistosos frutos!... — Ai, que negros olhos os das vendeiras!

Espinho! Colmeia de indústrias famosas; do comércio activo; das mãos em suor que não usam jóias, nem cheiram a rosas, mas que são, decerto, o seu braço maior!

Espinho! Tertulia de nome já feito! Távola Redonda de novos antistes! Derradeiro Amor desse Poeta Eleito Do «Amanhã»... rosário dos seus dias tristes!

Espinho! Certeza de nova cidade; dos largos passeios em cada Avenida; das montras vistosas; da sonoridade dos ruídos mil que dão sinal de vida!

Espinho! Votivo luzeiro de Amor! Alma pura e crente que não se fresmuda! Altar por direito, que não por favor. De Nossa Senhora, Senhora da Ajuda!

Espinho! Gitante Cartaz de Turismo: — A mais bela Praia das praias do mar! Linguagem viva, cheia de lirismo, Das coisas que falam sem saber falar!

Espinho! Saudade de antigo alvoroço! Vazante sem diques; rio sem barrancos: — Livro dos meus versos de menino e moço, Deixa-me rezar-te, de cabelos brancos!

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc. Encontra-se na Curia, acompanhada de sua filha, senhorinha Maria de Jesus, esposa do nosso amigo sr. Alvaro Antunes da Moura; — Regressou de Cobços, o sr. Afonso Henriques, considerado industrial

— Com sua família e seu genro sr. eng.º Rolão Candéias, retirou para a sua casa do Porto, o nosso assinante sr. Aniceto Dias da Silva Jr.; — Retirou para Grifó, o nosso assinante sr. Raúl José de Oliveira; — Estava há dias nesta praia, o nosso confratâneo e antigo desportista, sr. ciente em Aveiro.

— Regressaram da Lisboa, os sr.s. Arnollo Alexandre Crespo, conceituado administrador das Sociedades Espinho-Praia; — Regressou do estrangeiro o nosso amigo sr. Mário Borges, proprietário do Café Restaurante Palácio.

Casamento

Na basilica de N.ª S.ª de Fátima, na Cova da Iria, consorciou-se com a sr.a D. Ana de Jesus Alves Bilo, filha do sr. Carlos Bilo, proprietário do Horto de Espinho, o nosso particular amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, banqueto proprietário no Rio de Janeiro e na Freguesia de Paramos, desta concelho, e nosso prezado assinante.

Paranfaram, a sr.ª D. Maria Amélia Ramos Pinto, esposa do procurador do noivo e grande capitalista no Rio de Janeiro, e seu filho sr. Milton da Silva Pinto, estando também presente a irmã deste D. Nininha Pinto, os quais se encontram de passeio em Portugal.

Do acto nupcial, que teve lugar no dia 3 do corrente, foi calabrante o rev.º Joaquim Maria de Pinho, pároco de Anta e amigo dos noivos.

Os noivos, depois de se demorarem alguns dias em Fátima, seguitam para o Sul em viagem de núpcias. Ao amigo sr. Viseu e à sua esposa desejamos as felicidades a que fazem jus as suas excelentes qualidades morais.

— Também no Santuário de Fátima, se realizou, no dia 3 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Manuela de Araújo Afonso Gomes de Almeida, dilecta filha do distinto cirurgião sr. dr. Manuel Gomes de Almeida e da sua esposa, sr.ª D. Maria das Neves Araújo Gomes de Almeida, com o nosso confratâneo e conceituado médico em Lisboa, sr. dr. Daniel Gomes de Pinho, filho do sr. António Gomes de Pinho, considerado comerciante, e do sua esposa sr.a D. Francisca Lsal de Pinho, digna professora oficial nesta vila.

Apadriharam o acto o sr. Eugénio José da Ascensão Ribeiro Rosa, e a sr.a D. Teresa das Neves Araújo Afonso Esquivel. — Aos noivos, ambos naturais desta Vila, e aqui muito estimados, desejamos as maiores venturas e prosperidades.

Nascimento

No dia 21 do mês findo deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.a D. Maria Alice da Silva Couto, esposa do sr. Mário Henrique Valente Vilariño a quem felicitemos. Mãe e filhinho encontram-se bem.

As Eleições dos Deputados

(Continuação da 1.ª página)

cerca de 120 candidatos, sendo a lista renovada em 20 por cento em relação à interior legislatura.

O Movimento Nacional Democrático, antigo movimento da Unidade Democrática de 1945, não apresenta quaisquer candidaturas por não considerar perfeitamente livres as eleições que se vão realizar. Começou já a propaganda eleitoral.

A lista dos deputados por Aveiro apresentada pela União Nacional, tem a seguinte constituição: Prof. Eng.º André Francisco Navarro, Director do Instituto Superior de Agronomia e antigo Subsecretário da Agricultura; dr. João Carlos de Assis Pereira de Melo, advogado; coronel Gaspar Inácio Ferreira, presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; dr. Joaquim de Pinho Brandão, advogado e conservador do Registo Civil; dr. Mário Correia Félix de Araújo e Albuquerque, professor da Faculdade de Letras de Lisboa; dr. Paulo Cancela de Abreu, advogado.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias. Correspondente Privativo: CANDIDO DIAS, LIMITADA Casa de Câmbios TEL. 20134 - 20135 - 20136 Estado 230 gramas DIDIAS PORTO 53, R. Sá da Bandeira 35, Rua de Sampaio (Bruno)

E TUDO O VENTO LEVOU É a mais gigantesca obra prima do cinema de todos os tempos que o Cine-Teatro do Casino tem o orgulho de apresentar, pela primeira vez, ao público de Espinho, nos próximos sábado, 17 (às 20,45 h.), domingo, 18 (às 15 e 20,45 h.) e segunda-feira, 19 do corrente (às 20,45 h.). 1.º-andar alugue-se ao ano - g. ande. rom quintal - Largo da Igreja, n.º 402 - Espinho. Mercaria e Vinhos Rua 62 n.º 1028 ESPINHO

Cine-Casino de Outubro... Programa de Outubro... 11, 30 h. - O Rei do Rei... 13, 30 h. - O Rei do Rei... 15, 30 h. - O Rei do Rei... 17, 30 h. - O Rei do Rei... 19, 30 h. - O Rei do Rei... 21, 30 h. - O Rei do Rei... 23, 30 h. - O Rei do Rei... 25, 30 h. - O Rei do Rei... 27, 30 h. - O Rei do Rei... 29, 30 h. - O Rei do Rei... 31, 30 h. - O Rei do Rei...

# VIDA DESPORTIVA

## Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A)

### Resultados da 4.ª jornada

**Espinho 3 Famalicão 2**, Vila Real 0 Oliveirense 4, Leixões 1 Tirsense 0, Salgueiros 5 Lamego 0, Sanjoanense 2 Vianense 1, Académico de Viseu 3 B.ira-Mar 4 e Chaves 1 Gil Vicente 1.

Após esta jornada a classificação geral das equipas é a seguinte: 1.º Leixões com 8 pontos; 2.ºs Oliveirense e Salgueiros com 6; 3.ºs Espinho e Tirsense com 5; 4.ºs Gil Vicente, B.ira-Mar e Sanjoanense com 4; 5.ºs Famalicão e Chaves com 3; 6.ºs Vianense, Académico de Viseu, Vila Real e Lamego com 2.

### Espinho 3 Famalicão 2

Não retiraram satisfação os simpatizantes esportingistas do Campo da Avenida, no domingo passado, porquanto a actuação do Espinho perante o Famalicão foi bastante modesta e pouco animadora com vista ao futuro da equipa espinhense ao longo da extensa e dura prova do torneio nacional.

Os espinhenses, que tiveram um quarto de hora inicial algo promissor, descarriaram depois e nunca mais encontraram o seu verdadeiro ritmo de jogo.

A equipa entrou a jogar em pleno razoável e logo aos 7 m. obteve o seu 1.º «golo», fazendo acreditar que o triunfo seria fácil e volumoso. Todavia, passados os 15 m. iniciais, porque alguns elementos começaram a acusar cansaço, porque a sorte de jogo se mostrava madrastra em relação às inúmeras ocasiões de «golo», perdidas umas por azar, outras por precipitação; porque a defesa nem sempre inspirava confiança; — a turma sportingista entra a desunir-se, deixando de haver uma conjugação normal de esforços entre os diversos sectores e passando haver mais um jogo em «fúria» que assediava as balizas contrárias, mas não se concretizava em «golos», embora uma vez por outra se notassem aqui e além uma ou outra jogada bem delineada.

Sem interiores à altura, com os médios a lutar com lencunas deixadas atrás de si pelos deslices da defesa, o Sporting de Espinho viu-se e desajustado para ganhar, pela tangente aos seus brlosos adversários minhotos, que, não sendo famosos, lhe fizeram a vida cara. Esteve a perder por 2-1 e só com muita aplicação conseguiu arrancar a vitória final.

Um dos factores principais da apagação da «b'ção» sportingista foi a má forma física de Walter, seu interior direito, que se apogou extraordinariamente a partir da 1.ª vintena de minutos. Foi um erro não o ter trocado por Cadete ou Loureiro, logo na 1.ª parte. Trata-se dum bom elemento, mas que precisa de repouso durante algum tempo. Paulo continua a não aguentar todo o jogo, acusando peso a mais e falta de jogos e treinos. Diga-se de passagem que a equipa precisa de ter uma preparação física o mais cuidada possível, como base indispensável para praticar bom futebol.

A defesa que costuma ser o estêo da equipa, oscilou bastante, abrindo brechas que o adversário não soube aproveitar devidamente Padrão, embora não seja o defesa ideal de que o

Sporting precisa, fez falta, pela Veríssimo, apesar da sua enorme força de vontade, nem sempre esteve certo. Lopo e Cantara foram os elementos mais regulares.

A linha média, que não esteve nos seus dias brilhantes, teve em Cadete o seu estêo. O ata que jogou bastante descontrolado, praticamente sem o interior direito, durante a maior parte do jogo. Guilherme foi um interior esforçado, embora nem sempre feliz a pontar jogo. Loureiro esteve melhor que outras vezes e Abel foi um estrepante que não comprometeu a equipa, embora Waldemar fizesse muita falta. Artur foi o melhor elemento deste sector, não obstante actuasse algumas vezes desamparado dos seus interiores. Batalhado, servindo os companheiros e com grande engodo pela baliza, foi um avançado-centro à direita.

Os avançados espinhenses dumamaneira geral, falharam no capítulo do remate.

Os «golos» do Espinho foram marcados: aos 7 m. por Artur, aos 26 m. por Cadete e aos 29 m. por Loureiro.

O Sporting alinhou com: Cantara; Veríssimo, Alcobia e Lopo, Paulo e C. dete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Abel.

A a bitragem de Domingos Miranda (Porto) não agradeu a gregos nem a troianos. Ao Famalicão perdoou uma «grande pensividade» flagrante.

M. F.

### Jogos para hoje

Vila Real Espinho, Famalicão-Leixões, Tirsense-Salgueiros, Lamego-Sanjoanense, Vianense-Académico de Viseu, B.ira-Mar-Chaves e Oliveirense-Gil Vicente.

O Sporting de Espinho tem hoje uma deslocação difficilíssima a Vila Real. O Vila Real, que em casa ainda não ganhou um jogo, precisa de dar uma alegria aos seus associados e de ganhar o encontro para manter algumas aspirações. É um caso de vida ou de morte.

O Espinho também precisa de ganhar, pois os pontos arrecadados fêra contam muito para a classificação final.

Confiamos no brio dos reposes de Espinho, que tudo fa'ço para trazer a vitória, desportivamente.



### Agradecimento

Carlos Augusto da Silva

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o corpo do seu deusdo extinto até à sua última morada no cemitério de Espinho, estendendo o seu agradecimento a todas as que assistiram à missa do 7.º dia ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pela irreparável perda que acaba de sofrer.

Espinho, 6 de Outubro de 1953.

Casa — ALUGA SE na R. 62—872.

# INTERESSES DE ESMORIZ

## Ainda sobre a C. M. E.

Ora uma vez conhecida a finalidade da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, da C. M. E. como abreviadamente se mencionará através destas notas, falta falar-vos dos meios com que contamos para realizar os fins que temos em vista.

Como terão ocasião de notar, tudo foi previsto, tudo está ponderado com o amor e cuidado que as grandes iniciativas merecem, e assim, para financiar o somatório enorme de verbas que o programa absorverá, contamos:

- a) — com a quota dos sócios.
- b) — com os donativos dos benfeitores.
- c) — com os produtos de brindes que se venham a efectuar, ou aluguer de propriedades da C. M. E.
- d) — com os subsidios e participações que a Ex.ªma Câmara, Junta de Turismo, Ministério das Obras Públicas e Fundo de Desemprego venham a dotar.
- e) — com legados.
- f) — Os sócios, conforme os Estatutos preceituam logo no Art.º 2.º, dividem-se em Honorários, Ordinários e Extraordinários.

1—Só podem ser considerados sócios honorários todos aqueles que, pelos relevantes serviços ou benefícios prestados à C. M. E. ou a Esmoriz, forem indicados pela Direcção, mediante proposta aprovada pela Assembleia Geral.

2—São ordinários todos os sócios que, aprovados pela Direcção, contribuem com a jóia e quota ordinárias desde que tenham 21 anos, e ainda os menores com autorização de seus pais ou tutores.

3—Extraordinários são os sócios que, por sua livre vontade, paguem jóia e quota mais elevadas do que as dos ordinários.

b) — Desde sempre o povo de Esmoriz, dentro ou fora da sua terra soube marcar posição pela sua filantropia, altruísmo e benemerência.

Com todos desde sempre contamos.

c) — Esta C. M. E. já possui uma dúzia de «Barracas de Praia», espera ter em breve o seu B. A. R., barcos na Barrinha e outras coisas que estão em estudo, e das quais tirará rendimento, bem como espera efectuar umas tómbolas, quermesses e sorteios, que também pelos nossos conterrâneos, amigos e visitantes foram e serão sempre bem compreendidos, e nos trarão compensações de ordem monetária.

a) — Pouco mais poderemos dizer do que o enunciado nesta alínea, mas sabido como a nossa Ex.ªma Câmara está a encarar o Turismo nesta região e uma vez que esta freguesia para este contribui com perto de duas dezenas de milhar de escudos, compreensível será dela esperar qualquer comparticipação. Igualmente as outras entidades não se alhearão dos nossos anseios visto já até este momento nos terem subsidiado para a resolução de outros, apresentados.

e) — Neste ponto de doações, nós poderíamos explicar bem o assunto, mas não o faremos. Nem contaremos sequer a parábola do Samaritano, tão bem ela é de todos conhecida. Os esmorizenses nunca esqueçam o conselho de Paulo de Damasco: «a caridade bem ordenada começa por nós mesmos».

Para que fazer doações a instituições concelhias, com o intuito de favorecer desprotegidos da sua terra, se quando os conterrâneos procuram nessas instituições remédio para os seus males são recebidos com exigências malévolas, como já aconteceu, obrigando-os a subscrever listas com intuíto sobejamente conhecidos de má vontade contra a vontade comum dos seus naturais? Quem me sabe ler, que leia, e quem pode compreender, que o guarde.

A caridade bem ordenada começa por nós mesmos, pela nossa família, pelos nossos conterrâneos. E não precisamos de sair da terra para fazer bem, pois a nossa terra tem bem onde exercer essa nossa vontade de auxílio.

E' com isto que contamos. Com isto faremos o que nos temos proposto, e que um dia daremos a público.

\* \* \*

No dia 18 do corrente, pelas 11 horas, reunem em Assembleia Geral Extraordinária no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, a Comissão de Melhoramentos para discutir e aprovar o seu Regulamento Interno, que prevê a criação de dois Pelouros: O de Cultura, Propaganda e Turismo e o de Recreio, Desporto e Festas. Destes Pelouros vão fazer parte pessoas de ambos os sexos e da nossa melhor sociedade.

\* \* \*

No mesmo dia, será pela Junta de Freguesia exposta no mesmo Salão a cópia do esboço do futuro plano de Urbanização da Praia, da autoria do nosso conterrâneo sr. José de Sá Ferreira e que já foi enviado à Ex.ªma Câmara deste Concelho, a pedido desta edilidade para estudo, e ser submetido a um Engenheiro Urbanista. Oxalá, a Ex.ªma Câmara lhe dê a prioridade necessária, para se evitarem a continuação dos verdadeiros crimes urbanísticos ali cometidos com as novas construções, e ordene a demarcação dos seus arruamentos.

\* \* \*

Nas suas actividades do próximo ano, está previsto pela Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, a concessão de um subsidio à Comissão do Parque do Senhor das Febres em Gondesende.

\* \* \*

E' deplorável o abandono a que as autoridades policiaes da Freguesia e do Concelho têm votado esta Freguesia, permitindo que, na Praia, se façam depósitos de areia na via pública, os carros de bois transitem sobre os passeios, danificando-os; se faça despejo em toda a Freguesia, (sem repressão), das limpezas das terras e oficinas, entulhando valetas e caminhos, e se faça dos Caminhos verdadeiros estaleiros de madeiras e vasilhame, com prejuizo do trânsito, não digamos já do reclame para que pode servir, dum Concelho em que tanto se fala de Turismo. Não haverá possibilidade de se pôr cõbro a estes desmandos? — C. E.

## HOMENAGEM AO DR. ANTONIO LUIS GOMES

No dia 27 de Setembro findo, data em que completou 90 anos de idade, em S. Martinho da Gandra—Oliveira do Azeméis, foi prestada significativa homenagem ao ilustre republicano e grande português, sr. dr. António Luís Gomes, que foi ministro do Governo Provisório da República, do qual é único sobrevivente, e ministro de Portugal, no Brasil, e Provador da Misericórdia do Porto, tendo nestes e outros altos cargos prestado relevantes serviços à Nação.

A homenagem ao venerando cidadão foi promovida por uma comissão constituída por elementos de todas as freguesias do Concelho e a ela se associaram individualidades de várias tendências políticas. Entre outros actos foi inaugurado um busto do homenageado, uma lápide na casa onde ele nasceu, etc.

Entre as individualidades presentes e que usaram da palavra figurou o sr. coronel Dias Leite, Ilustre Governador Civil de Aveiro que enalteceu as virtudes cívicas e morais de sr. Dr. António Luís Gomes e os serviços prestados ao P.º por S. Ex.ª.

## Espinho em Vila Real

Hoje envia Espinho, através da embaixada desportiva do Sporting, um fraterno abraço à boa e hospitaleira gente de Vila Real, elo que se reúne a já enorme cadeia.

Vai o seu grupo mais representativo de futebol travar no novo Campo do Calvário, há pouco tempo inaugurado com cerimónias solenes que ainda não se varreram da memória dos espinhenses que a elas tiveram a dita de assistir, — disputar valerosa e correcta peleja, em busca dum triunfo, a contar para o torneio nacional da II Divisão, ou melhor ainda, pela vitória do Ideal Desportivo.

Vai ser uma luta de gigantes, mas, no fim, há-de sair o Desporto e as terras que dignamente o praticam, uma vez mais dignificadas.

Os espinhenses que ficam

## ATROPELAMENTO E MORTE DUMA CRIANÇA

Na passada 5.ª feira, cerca das 10 horas, quando o motorista José Gomes, residente em Viseu, pretendia pôr em andamento o auto de carga pesado P. L. S. 11-69, que conduzia e se encontrava parado na estrada Espinho-Aveiro, no lugar do Barril, freguesia de Paramos, deste concelho, atropelou mortalmente, uma criança do sexo feminino, de nome Maria de Fátima Pacheco das Neves, de 20 meses de idade, filha de Alberto Dias das Neves e de Germana Pacheco, residentes no dito lugar do Barril.

Conduzida, acto contínuo, ao Hospital desta Vila no próprio veículo que lhe causou a morte, quando ali chegou, a infeliz criança já era cadáver.

O referido auto pertence a Manuel Morgado, também de Viseu, e o motorista foi detido pela P. V. T. desta Vila e depois remetido ao Tribunal da Comarca.

## Bombeiros V. de Espinho

No próximo domingo, dia 18, comemora a veterana Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho o 57.º ano da sua fundação, com a inauguração de um novo pronto socorro e vários melhoramentos na sede.

## O Município de Gaia com o de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

pelo Estado, quando levar a cabo os trabalhos de acesso à futura ponte da Arrábida. Esta, sim, será a via rápida entre o Porto e Espinho, pela qual seguirá, então, muitos dos veículos pesados que atravancam, agora, as duas estreitas estradas que se guem desta cidade.

Como já dissemos, não se compreende que, para o acesso às praias gaienses, se tenha construído — e muito bem — uma passagem de nível superior, em Francelos, para se ir cair na passagem da Granja, obrigada a ser franqueada para se seguir, depois até à praia de Espinho, que é, de todas, a mais importante e concorrida, a que oferece maiores distrações aos veraneantes e a única que, encerrado o novo Hotel de Miramar, tem instalações hoteleiras dignas de atrair os turistas. Quando por toda a parte, se procura acabar com as incómodas, senão perigosas passagens de nível, não é de admitir que se vá levar a cabo uma obra, sem dúvida dispendiosa, que a hipotecará a uma dessas passagens, que poderia ser evitada.

Por um lado, ou por outro, o que é preciso é que tal obra se faça. A Câmara de Gaia, em colaboração com a de Espinho, está na disposição de a realizar no ano que se aproxima».

Concordamos com «O Século», que a construção da Estrada Espinho-Granja, a levar a efeito pelas 2 Câmaras vizinhas, só transitóriamente poderá remediar as necessidades prementes. Só a ligação para a futura Ponte da Arrábida solucionará definitivamente o problema.

acompanham aqueles que hoje se deslocam à Capital de Trás-os-Montes, em espírito, comunicando dos mesmos anseios e entusiasmos.

De longe, juntando as nossas vozes às dos bons desportistas, gritamos a plenos pulmões:

Viva Vila Real! Viva Espinho!

## FOGÕES ELÉCTRICOS

### “VULCANO” E “TÉRMICO”

Simbolo de asseio e economia  
Garantia e assistência técnica, da

## FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como:  
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

- Livraria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
- Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
- Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
- A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal, Continent, 5000	5000	1500	1500
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semana mais 5000	
Brasil 7000		> 2000	
Venezuela e outros Países American. 9000		> 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural - Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 S.º 19 N.º 245 - Fidal. Rua 43, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FÁRIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 958, 957 - Telefones 127 - ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Fidal. em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUARIO**  
 - DE -  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos - Pastéis - Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde do S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62 - Passelo Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
**Confeitaria e Frutas**  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

**JULIA**  
**CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.**  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Aguardente Mineral - Fogaças e Especialidades Regionais.  
**FABRICO E VENDA DE GELO**  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 - defronte da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho.  
 Esmerado serviço de adega e restaurante - vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
**ESPINHO**

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Tencinho e Gordura  
 TELEFONE, 305 - ESPINHO  
 Rua 8 n.º 433 a 447 - ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
**ARMAZÉM DE MERCEARIA**  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
**ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS**  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1028 ESPINHO

**BOBVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144 - ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefons 31 - ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobertudos Camufly  
 GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. **GRANDE SORTIDO**

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 - ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª**  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADDEIRAS**  
 - DE -  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1899)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
**ARTIGOS DE NOVIDADE**  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliotas, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.  
 Rua 19 n.º 355 Telefones: 165  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
**ESPINHO**

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquias para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e meroadas  
 Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou  
 Rua 19 n.º 212  
 ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefons 159

**Fábrica de Vinagre**



**UVA**

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**Aguardente Única**

**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**

**ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL - MALAS DE MÃO E DE VIAGEM**  
**LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO**  
**CUTELARIAS INOXIDÁVEIS**

Rua 19 n.º 412  
**ESPINHO**  
 Telefone 314

**FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO**  
**COLCHOARIA**

Confie os seus trabalhos tipográficos à

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos  
 Encadernações simples e de luxo

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**